



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Cenário do jogo

As plantas me proporcionam verdadeiros instantes de alubrimento. Essa relação se intensificou muito durante a pandemia. Por assim dizer, eu me tornei íntimo delas. Em meio ao isolamento social, sentia-me um Robinson Crusoe, numa ilha deserta, sem radinho de pilha, diria Nelson Rodrigues.

Mas as plantas e as flores me salvaram. Moro em um condomínio horizontal, fronteiro a uma mata cerrada. De vez em quando, dava uma volta no fundo do

quintal, aguava as plantas ou contemplava as flores. Uma das atrações era o belo bougainville vermelho, plantado há mais de 20anos e que, em determinados momentos, esplendia com um fulgor extraordinário.

No entanto, depois de certa noite de chuva, os ventos atingiram o bougainville e uma enxurrada de lama ameaçou invadir a área de serviço. Fiquei com medo de uma devastação mais ampla. No entanto, a maior avariação quintal foi a queda do bougainville, que precisou da escora de um pedaço de madeira para permanecer de pé, embora a raiz tenha permanecido intacta.

Sempre gostei do bougainville, também chamado de primavera, precisamente porque é uma flor faceira, alegre e vibrante. Fiquei aflito, pois temos mais quatro

arbustos da espécie e ela é vulnerável às intempéries das mudanças climáticas.

Em minha insciência, eu julgava que o bougainville fosse de origem francesa, mas fui pesquisar e constatei que ele é brasileiro. O nome foi dado em homenagem ao chefe de uma expedição francesa no Brasil em 1767, Louis Antoine de Bougainville, por um botânico que descobriu a planta no Rio de Janeiro. É uma planta versátil, radiante e extrovertida. Sempre que não tinha um motivo para felicidade, eu ia espiar o bougainville.

A caminho da escola das crianças, vimos diversas árvores ou arbustos arrancados pelo ímpeto da tempestade e dos ventos. Mesmo assentada com um bloco de concreto de uns dois metros de altura,

uma placa de publicidade caiu próxima a uma pista, com a base revirada.

Em São Paulo, a força dos ventos durante as chuvas derrubou árvores, provocou a destruição de carros e matou um homem. Retirar as árvores não é a melhor política para sanar a situação, alertaram os pesquisadores. Há o problema do cuidado com as árvores, no entanto, se ocorrerem ventos com mais de 80km, elas não resistem e podem causar desastres.

Ao ouvir as menções aos sinais das mudanças climáticas, enquanto levávamos as crianças para a escola, a minha neta Aurora, de 11 anos, lembrou que existe um jogo do Roblox que contempla múltiplas experiências sobre os efeitos do aquecimento global. Vejam, enquanto

as excelências ignoram o cataclisma e se ocupam de saber se chamar uma mulher de bonita é ou não uma ofensa ou criam mais uma maracutaia para manter o Orçamento Secreto ou os penduricalhos do Judiciário, as crianças brincam nos games com o que acontece na realidade.

Aurora listou 13 desastres naturais incluídos nos jogos do Roblox. Avalanche, nevasca, tsunamis, terremotos, fogo, inundação repentina, chuva de meteoros, tempestades, tempestades de areia, chuva ácida, chuva de meteoros, tornados, erupções vulcânicas e vírus mortais. E fez um comentário: “É perfeito para quem quer morrer de raiva”. Perguntei por que e ela me esclareceu: “É porque no fim o cenário se desagrega e cai em cima dos jogadores”.

### CASO MASTER

Ao **Correio**, a governadora Celina Leão informou que há interesses de muitas partes nos ativos da instituição e que as ofertas foram fruto de visitas dela e do presidente do banco a investidores em São Paulo

Divulgação



Ativos do BRB passaram a ficar atraentes para grandes investidores

# Mercado de olho nos ativos do BRB

» ANA CAROLINA ALVES  
» MILA FERREIRA

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que os ativos do Banco de Brasília (BRB) passaram a atrair maior interesse do mercado financeiro após a proposta de aquisição de R\$ 15 bilhões dos ativos que eram vinculados ao Banco Master, apresentada na última sexta-feira. A oferta surgiu após uma série de reuniões da governadora e do presidente do banco, Nelson de Souza, com possíveis investidores em São Paulo.

“Temos muitas propostas na mesa, desde a semana passada para cá, melhorou muito. Eu acredito que a gente, com todas as ressalvas, teríamos condição de sair rapidamente dessa situação. Quando a gente teve essa proposta de R\$ 15 bilhões de fundos do Master, isso chamou a atenção do mercado”, afirmou Celina.

Segundo a governadora, o encontro com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi essencial na mudança da percepção sobre o banco. “Foi a primeira vez que o acionista controlador do BRB sentou com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, foi essencial na mudança da percepção sobre o banco. “Foi a primeira vez que o acionista controlador do BRB sentou com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e com players do mercado financeiro”, destacou Celina. “Essa nossa postura de mostrar que o banco tem um controlador forte traz um novo momento e uma nova imagem para o mercado”, complementou.

Na última semana, Celina Leão esteve com grandes investidores em São Paulo em busca de soluções para o banco. Como fruto dessa mobilização, o fundo Quadra Capital demonstrou interesse em adquirir R\$ 15 bilhões em parte dos ativos do Master que foram comprados pelo BRB.

Na segunda-feira, Celina voltou a São Paulo para tratar de aportes

ao BRB. Nelson de Souza acompanhou a governadora na capital paulista. Desde que assumiu o governo do DF, Celina está à frente da crise na busca pela capitalização do BRB.

### Empréstimo

Paralelamente às negociações com investidores, o Governo do Distrito Federal (GDF) articula um aporte de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). De acordo com a governadora, o fundo tem se mostrado receptivo à proposta. “O Fundo Garantidor sabe que se o BRB estivesse em uma situação mais grave, seria péssimo para o mercado financeiro, pela dimensão do banco, que eles teriam que entrar com recurso”, afirmou.

Celina destacou que o GDF reconheceu a gravidade do momento e tem atuado de forma direta para encontrar soluções. “Nós assumimos a responsabilidade de buscarmos soluções com firmeza, e eu acredito que vai dar certo”, destacou.

### BRB mais enxuto

Dentro das medidas para salvar o banco, o presidente Nelson de Souza informou ao **Correio** que analisa um plano de redução de despesas que resultará no fechamento de agências e cortes em diferentes áreas do banco que não estiverem dando resultados.

Nelson afirmou que a análise sobre fechamento de agências será extremamente criteriosa. “Vamos mensurar caso a caso, sem nenhum alarde. Onde tivermos negócios que sejam bons para o banco, vamos manter, como em Tocantins, João Pessoa e Maceió, onde temos folha de pagamento”, antecipou. “Nossa prioridade é manter o bom atendimento e o conforto dos clientes”, completou.

## Demonstrações Financeiras Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

### MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Serviço Geológico do Brasil atua de forma sistemática na geração e disseminação do conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Nesse sentido, os esforços institucionais permanecem orientados para o desenvolvimento de atividades que atendam, de maneira equilibrada, responsável e comprometida, às dimensões econômica, social e ambiental da atuação do Estado, em consonância com as políticas públicas nacionais e com os desafios contemporâneos associados à transição energética, à segurança hídrica e à gestão de riscos.

No exercício de 2025, destacam-se as ações conduzidas no âmbito dos projetos estruturantes da instituição. No eixo de Geologia e Recursos Minerais, avançou-se na execução do planejamento de médio e longo prazo voltado ao mapeamento geológico e à avaliação de recursos minerais em áreas consideradas estratégicas para minerais críticos e essenciais à transição energética e à segurança alimentar. Esses projetos reforçam o papel do Serviço Geológico do Brasil como provedor de informações técnicas independentes para a formulação de políticas públicas setoriais e para a promoção de uma mineração responsável, geradora de desenvolvimento, emprego e inovação, com respeito ao meio ambiente e às comunidades.

Na área de Geologia Aplicada e Ordenamento Territorial, em estreita articulação com o eixo de Hidrologia e Hidrogeologia, a instituição intensificou os estudos voltados à prevenção e mitigação de desastres naturais, bem como ao apoio ao planejamento urbano e territorial. Em 2025, foram desenvolvidas ações de mapeamento de áreas suscetíveis a movimentos de massa e inundações, elaboração de cartas de suscetibilidade, emissão de pareceres técnicos e aprimoramento de sistemas de alerta, beneficiando diversos municípios brasileiros e contribuindo para a proteção de vidas, do patrimônio e da infraestrutura, em alinhamento com a política nacional de gestão de riscos e desastres.

No campo da difusão do conhecimento, o Museu de Ciências da Terra consolidou-se como importante instrumento de interação entre o Serviço Geológico do Brasil e a sociedade. As ações realizadas em 2025, incluindo iniciativas de educação científica, atividades de extensão e ampliação do acesso do público às coleções geológicas e paleontológicas, reforçam o compromisso institucional com a disseminação do conhecimento geocientífico, a preservação da memória técnica e a valorização do patrimônio natural brasileiro.

A gestão de pessoas permaneceu como eixo transversal às entregas institucionais. Em 2025, foram fortalecidas as ações de capacitação e desenvolvimento do corpo técnico e administrativo, com foco na atualização de competências, na incorporação de novas tecnologias de processamento e análise de dados e na promoção de ambientes de trabalho mais colaborativos e integrados.

No âmbito da sustentabilidade interna e da modernização da gestão, prosseguiram as iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de processos, à adoção de práticas mais eficientes no uso de recursos e à ampliação da transparência ativa das informações produzidas. O fortalecimento de plataformas digitais, a integração de bases de dados geocientíficas e corporativas e a intensificação de parcerias institucionais com órgãos federais, estaduais, municipais, universidades e centros de pesquisa contribuíram para elevar o alcance e a efetividade das ações desenvolvidas em 2025.

As entregas realizadas ao longo deste exercício, detalhadas no presente Relatório Integrado de Gestão, evidenciam o compromisso do Serviço Geológico do Brasil com a geração de valor público, materializado no apoio à formulação de políticas públicas, na redução de vulnerabilidades socioambientais e no fortalecimento da soberania mineral, hídrica e territorial do País. A instituição mantém-se alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às agendas estratégicas nacionais, integrando conhecimento científico, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental.

Esse é o compromisso do Serviço Geológico do Brasil, por meio de seu ministério supervisor, de seus Conselhos de Administração e Fiscal, de sua Diretoria Executiva e, em especial, de seus empregados, colaboradores, fornecedores e parceiros institucionais: ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em geociências para o bem-estar da sociedade brasileira e para a construção de um futuro mais seguro, próspero e sustentável.

### VILMAR MEDEIROS SIMÕES

Diretor-Presidente

Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM

### Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

ATIVO	Nota Explicativa	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	23.781	29.305
Créditos a Receber	5	60	-
Tributos a Recuperar	6	7.458	7.285
Adiantamentos para Despesas	7	6.555	7.680
Adiantamentos para Convênios e TEDs	8	24.352	21.736
Créditos a compensar de Convênios e TEDs	9	137.045	101.791
Outros Créditos	10	70	103
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>199.321</b>	<b>167.900</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo	11	12.180	11.135
Investimentos	12	5	5
Imobilizado	13	147.048	131.063
Intangível	14	236	-
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		<b>159.469</b>	<b>142.439</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>358.790</b>	<b>310.339</b>

\* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Nota Explicativa	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e Contas a Pagar	15	5.870	7.252
Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	27.451	20.911
Obrigações Tributárias a Recolher - Retenções	17	13.331	11.516
Férias e 13º Salário a Pagar	18	52.945	56.460
Provisão para Contingências	19	2.898	3.897
Contas e Despesas a Pagar	20	21.095	22.802
Convênios com Entidades Diversas	21	761	5.715
Transferências Financeiras a Comprovar	22	137.045	101.791
Credores Diversos	23	1.543	1.585
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>262.939</b>	<b>231.929</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	5.850	7.592
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC	24	59.190	43.761
Bens recebidos em Comodato	24	1.274	1.274
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>66.314</b>	<b>52.627</b>

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social	25	30.148	30.148
Reservas de Reavaliação	26	19.898	20.085
Resultado Acumulado	27	(20.509)	(24.450)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>29.537</b>	<b>25.783</b>

### TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		<b>358.790</b>	<b>310.339</b>
--	--	----------------	----------------

\* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

### Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

Nota Explicativa	2025	2024	
Receita Líquida de Serviços	28	3.807	2.568
Custo dos Serviços Prestados	29	(479)	(1.318)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>3.328</b>	<b>1.250</b>
<b>Despesas Administrativas e Gerais 30</b>		<b>(676.372)</b>	<b>(680.751)</b>
Pessoal	30.1	(540.991)	(539.320)
Depreciação e Amortização		(15.066)	(12.958)
Serviços tomados	30.2	(114.005)	(115.912)
Consumo de materiais		(5.783)	(9.891)
Provisões para contingências	30.3	999	(2.561)
Tributárias		(1.526)	(109)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>692.381</b>	<b>667.437</b>
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	31	698.347	669.740
Outras receitas (despesas) líquidas		(5.966)	(2.303)
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas financeiras</b>		<b>19.337</b>	<b>(12.064)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	32	<b>(7.547)</b>	<b>(4.429)</b>
Receitas Financeiras		586	539
Despesas Financeiras		(8.133)	(4.968)
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	33	<b>11.790</b>	<b>(16.493)</b>
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social		(8.036)	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	34	<b>3.754</b>	<b>(16.493)</b>
Resultado Líquido por Ação (em reais)		1,27	(5,99)

\* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

### PROPOSIÇÃO DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2025\*

Resultado do Exercício ANTES dos Tributos	R\$	11.790
Provisão para o IR e CSLL	-R\$	8.036
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>R\$</b>	<b>3.754</b>
Conforme art. 189, da Lei 6.404/76 e Inciso I, art. 122, do Estatuto da Companhia, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a Renda. Ao final do exercício de 2022, a CPRM tinha saldo de R\$ 5.780 referente a Prejuízos Acumulados de Exercícios anteriores.		
Prejuízos Acumulados ANTES de 31/12/2025	-R\$	24.450
Realização da Reserva de Reavaliação	R\$	187
<b>Resultado APÓS a Compensação dos Prejuízos e Provisão p/ IR e CSLL</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>
<b>Saldo Residual de Prejuízos Acumulados após Compensação do Lucro do Exercício</b>	<b>-R\$</b>	<b>20.509</b>

\*Valores em milhares de Reais

### NOTAS

Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer emitido pela TBRT – Auditores Independente S/S, serão publicadas no Diário Oficial da União de abril de 2026 e estarão à disposição dos Srs. Acionistas que as solicitarem.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Denis de Moura Soares – representante do Ministério de Minas e Energia

#### Conselheiros

Vilmar Medeiros Simões – diretor-presidente do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM  
Carla de Paiva Bezerra – representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Luciano da Silva Teixeira – representante do Ministério de Minas e Energia  
Manoel Barreto da Rocha Neto – membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia

Janaína Simone Neves Miranda – representante dos empregados

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor-Presidente

Vilmar Medeiros Simões

**Diretora de Hidrologia e Gestão Territorial** – Alice Silva De Castilho

**Diretora de Infraestrutura Geocientífica** – Alice Silva De Castilho (Interina)

**Diretor de Geologia e Recursos Minerais** – Francisco Valdir Silveira

**Diretor de Administração e Finanças** – Vilmar Medeiros Simões (Interino)

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

Ana Paula Lima Vieira Bittencourt – representante do Ministério de Minas e Energia

#### Conselheiros Titulares

Flávia Filippi Giannetti – representante do Tesouro Nacional

Isabela Sales Vieira – representante do Ministério de Minas e Energia

#### Conselheiros Suplentes

Wiler Roger de Souza – representante do Tesouro Nacional

Juliette Queiroz Monsá – representante do Ministério de Minas e Energia

Luís Guilherme Parga Cintra – representante do Ministério de Minas e Energia